

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.9591>

A carreira docente é orientada por avaliações. Na Unicamp a avaliação docente é estruturada no Projeto Qualidade. Seu trajeto sofreu mudanças de modelos, critérios, instâncias e foco. Essas mudanças estavam sintonizadas com a era da globalização e com os ideais neoliberalistas, que impeliam a Universidade a adotar um modelo de avaliação individualizada e centrada em critérios quantitativos, próprio de uma sociedade de controle. (DELEUZE, 1992; DEJOURS, 2013). A lógica produtivista vai implicando o mundo do trabalho e a saúde do trabalhador. Pretende-se discutir nesse trabalho, a partir da percepção dos docentes da Carreira MS da Unicamp, a importância do processo de avaliação para a carreira docente, como estão conformados seus critérios e se isso causa desconforto ao docente avaliado.

Metodologia:

Para compreender a percepção dos docentes sobre o sistema de avaliação no qual são periodicamente submetidos, foi aplicado, utilizando o Google Forms, um questionário contendo perguntas abertas e fechadas com aplicação da Escala de Likert. A coleta de dados ocorreu de 23.05 a 05.06.2019. Foram recebidos 249 questionários. A adesão foi voluntária com a garantia do anonimato. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética ? CEP/CHS.

Resultados:

A amostra da pesquisa mostrou-se significativa quando comparada com os dados globais da universidade (S-Integra). A grande maioria dos participantes (94,8%) apontou que o processo de avaliação é importante e necessário para a carreira docente (figura 1). A percepção dos docentes respondentes aponta para uma forte concordância (cerca de 90%) de que os critérios quantitativos recebem maior atenção pelo instrumento de avaliação. Pode-se inferir, sem generalização, que os participantes reconhecem que os critérios quantitativos são privilegiados pela instituição. Um expressivo número de docentes concordou, também, se sentir pressionado a atender indicadores de produção científica para ser bem avaliado (90,4%). Buscamos entender se esse aspecto tinha correlação com a prevalência dos critérios quantitativos no instrumento de avaliação adotado. Encontramos uma forte convergência ao apurarmos que 82,7% do total dos respondentes concordaram ou concordaram totalmente com ambas afirmações (tabela 1). Nesse aspecto vale lembrar Bosi (2007) que pondera sobre a pressão que é exercida sobre os docentes para aumentar a geração de produtos traduzidos em aulas, orientações, publicações, projetos, patentes, entre outros.

Considerações finais:

Ainda que não se possa generalizar e extrapolar, podemos depreender a partir da percepção dos participantes que: ? A avaliação é necessária e importante para a carreira docente, o que valida sua continuidade; ? Os critérios quantitativos estão impressos na avaliação docente; ? O expressivo sinal da pressão que os docentes sofrem para atender aos indicadores, provoca a necessária reflexão sobre o instrumento de avaliação para buscar alternativas que minimizem o sofrimento do avaliado.

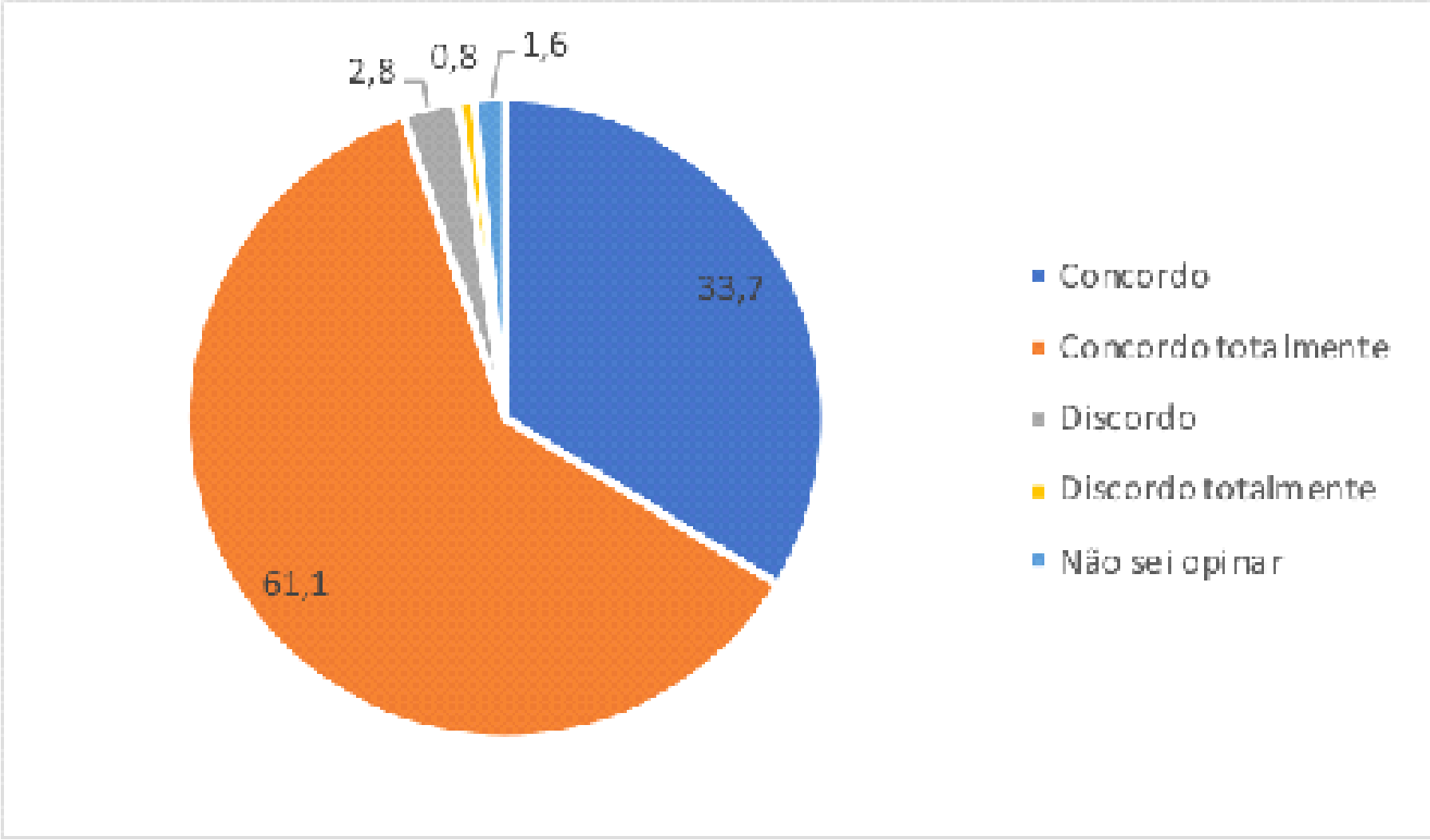


Figura 1. Percepção sobre a importância do processo de avaliação para a carreira docente

			P20				
			Concordo	Concordo totalmente	Discordo	Discordo totalmente	Não sei opinar
P13	Concordo	Count	71	48	12	1	1
		% of Total	28,5%	19,3%	4,8%	,4%	,4%
	Concordo totalmente	Count	19	68	3	0	0
		% of Total	7,6%	27,3%	1,2%	0,0%	0,0%
	Discordo	Count	8	3	4	0	0
		% of Total	3,2%	1,2%	1,6%	0,0%	0,0%
	Discordo totalmente	Count	0	3	1	0	0
		% of Total	0,0%	1,2%	,4%	0,0%	0,0%
	Não sei opinar	Count	2	3	0	1	1
		% of Total	,8%	1,2%	0,0%	,4%	,4%
Total	Count	100	125	20	2	2	
	% of Total	40,2%	50,2%	8,0%	,8%	,8%	

Fonte: Elaboração própria

Tabela 1 ? Correlação entre a prevalência dos critérios quantitativos no instrumento de avaliação docente e se este se sente pressionado para atender indicadores de produção científica para ser bem avaliado

Referências: BOSI, Antônio de Pádua. A precarização do trabalho docente nas instituições de ensino superior do Brasil nesses últimos 25 anos. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n.101, p.1503-1523, set./dez. 2007. DEJOURS, Christophe. A Sublimação, entre sofrimento e prazer no trabalho. Revista Portuguesa de Psicanálise. 33 [2], 2013. pp. 9-28. DELEUZE, Gilles. Post-Scriptum sobre as sociedades de controle. Conversações: 1972-1990. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992, p.219-226. Tradução de Peter Pál Pelbart.

Agradecimentos: Registramos nossos agradecimentos aos docentes da Carreira do Magistério Superior (MS) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) que, de forma voluntária, participaram da pesquisa.